

Bicheira

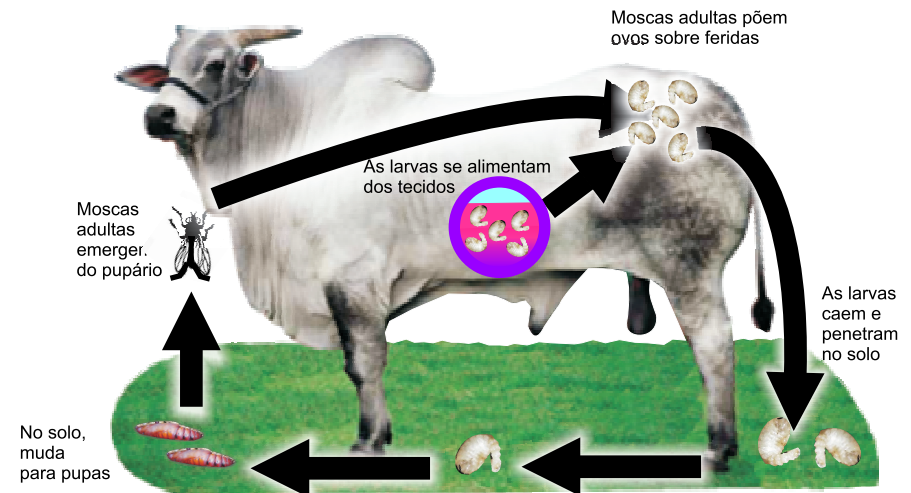
A bicheira é uma miíase cutânea causada por um ectoparasita transmitido pelas moscas varejeiras (*Cochliomyia hominivorax*) que ao posar sobre a pele ferida põem seus ovos, estes se desenvolvem em larvas que se alimentam do tecido subcutâneo (por debaixo da pele).

Como proceder?

- ✎ Utilizar cerca de arame liso ou cerca elétrica que não provocam ferimentos;
- ✎ Realizar um manejo calmo sem utilização de instrumentos pontiagudos como ferrão ou pedaços de pau;
- ✎ Tratamento do umbigo de animais recém nascidos;
- ✎ Não utilizar cães no manejo dos animais;
- ✎ Realizar a manutenção porteiras e mangueiros quanto à presença de parafusos, pregos ou quaisquer outros objetos pontiagudos ou cortantes expostos, que possam lesar o couro dos animais;
- ✎ Manter as pastagens sempre limpas;
- ✎ Manter a lotação de animais adequada evitando brigas e consequentemente ferimentos;



Exemplo: Ciclo Evolução (Bicheiras)



Verminose

Os prejuízos econômicos causados pelos parasitas gastrointestinais estão relacionados com as perdas de nutrientes e danos na mucosa intestinal. Alguns parasitas causam hemorragias devido à característica de sugar sangue e a anemia é um sinal característico.

Outros causam perda de peso e os animais apresentam sinais de má nutrição devido à falta de apetite, diarreia e perda de nutrientes. Infecções secundárias também contribuem para a severidade do problema em muitos casos.

Sintomas

Os sinais do parasitismo gastrointestinal podem variar com o grau da infestação:

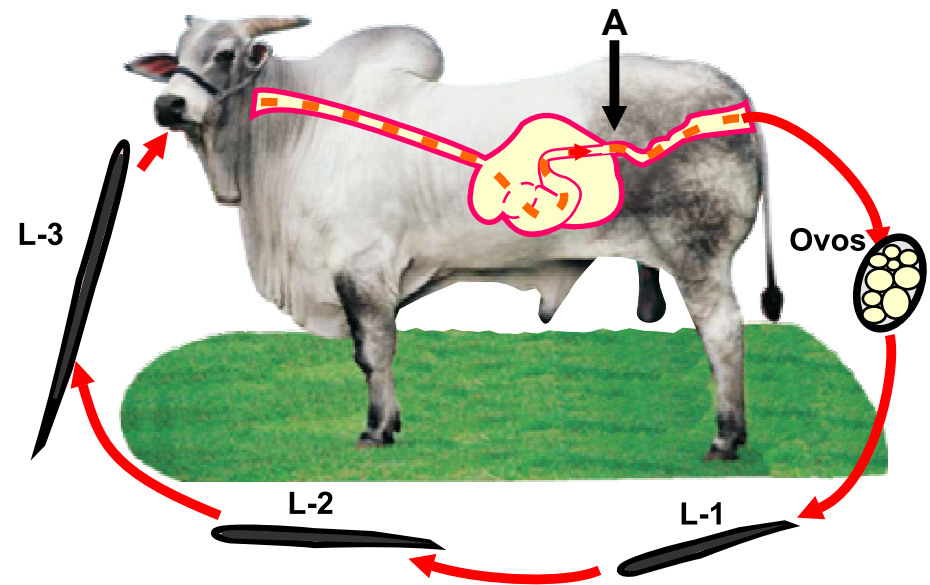
- ✎ Fraqueza;
- ✎ Perda de peso;
- ✎ Diarréia;
- ✎ Aumento de volume na região abaixo da mandíbula;
- ✎ Anemia intensa;
- ✎ Diminuição da fertilidade.

O parasitismo inaparente ou subclínico, embora não cause a morte, é responsável por perdas econômicas significativas, pois o animal não consegue expressar todo o seu potencial produtivo

Como proceder?

Em regiões de criação bovina com estações climáticas definidas, o uso de medicações estratégicas pode ser aplicado. Possivelmente, o fator decisivo na prevalência das espécies de parasitos gastrointestinais seria a quantidade e a frequência das chuvas. Onde as estações de chuva e seca são típicas, as desverminações táticas antes da estação chuvosa e na estação seca, visando diminuir a contaminação das pastagens, podem ser indicadas de acordo com dados epidemiológicos locais. Entretanto, em lugares onde o índice pluviométrico se mantém alto ao longo do ano, a aplicação estratégica de vermífugos é praticamente impossível.

Exemplo: Ciclo de Vida da *Cooperia*



Comentários importantes!!!

Antibióticos

A administração de antibióticos ou qualquer outro tipo de medicamento deve ser devidamente registrada e os prazos de carência para comercialização do animal para abate devem ser respeitados.

Exemplo:

Animal número 123456 (manejo SISBOV)

Recebeu 8 ml de Enrofloxacina 10%, por 7 dias

Hormônios Anabolizantes

É proibido o uso e/ou comercialização de qualquer tipo de anabolizantes no território nacional.

Segundo a Instrução Normativa N° 10, de 27 de Abril de 2001.

Art. 1. Proibir a importação, a produção, a comercialização e o uso de substancias naturais ou artificiais, com atividade anabolizante, ou mesmo outras dotadas dessas atividades, mas desprovidas de caráter hormonal, para fins de crescimento e ganho de peso em bovinos de abate.

Insumos de origem animal

É proibido o uso e/ou comercialização de qualquer tipo de alimento para ruminantes no território nacional, que contenham em sua composição proteínas e gorduras de origem animal.

É proibido também fornecer qualquer tipo de resíduos de origem animal aos ruminantes, isto inclui a cama de frango e os resíduos de dejetos de suínos.

Segundo a Instrução Normativa N° 08, de 25 de Março de 2004.

Art. 1º Proibir em todo o território nacional a produção, a comercialização e a utilização de produtos destinados à alimentação de ruminantes que contenham em sua composição proteínas e gorduras de origem animal.

Parágrafo único. Incluem-se nesta proibição a cama de aviário, os resíduos da criação de suínos, como também qualquer produto que contenha proteínas e gorduras de origem animal.



Cama de frango



Farinha de carne e osso



Controle de carcaças

Cremação

Os animais mortos na propriedade podem trazer vários tipos de perigos e propagar diversas doenças, por meio de: urubus, cães, moscas, vento e água, sendo muito comum a perda de outros animais por contágio devido aos restos abandonados.

O modo mais indicado para tratamento das carcaças dos animais mortos é a incineração.

Como fazer?

Cavar uma cova de 1,60 x 0,80 x 0,60m;

- ✎ Colocar bastante lenha no fundo do buraco;
- ✎ Espalhar gasolina ou óleo diesel sobre a lenha;
- ✎ Colocar sobre a boca do buraco uma grelha de ferro;
- ✎ Sobre a grelha colocar o cadáver;
- ✎ Antes de acender o fogo deve-se abrir o abdome do animal, para evitar a expulsão de gases e líquidos do interior do animal;
- ✎ Acender o fogo.

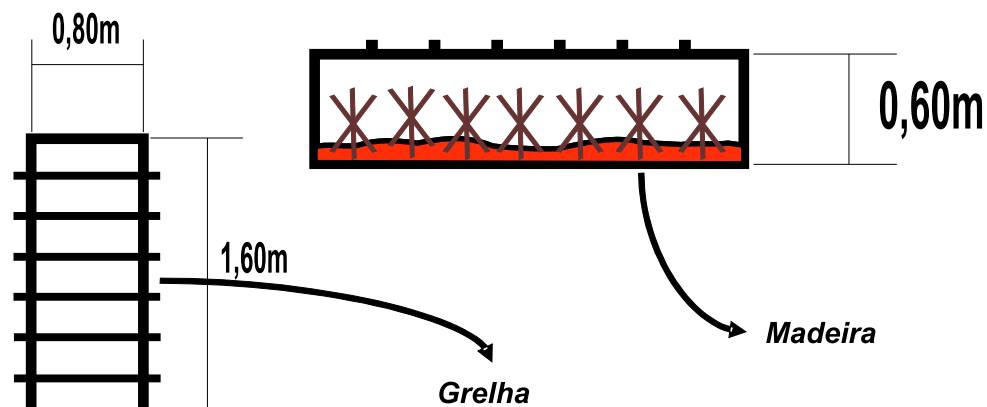
Enterramento

A prática de enterramento dos animais mortos também pode ser bastante eficiente, quando bem feita. É aconselhável que o animal seja enterrado ou cremado no mesmo local onde ele morreu, para evitar, deste modo, contaminação de outros locais.

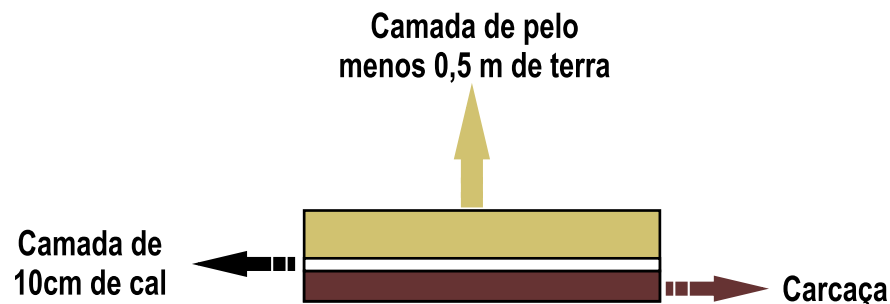
Como fazer?

Cavar uma cova de 1,50m de profundidade;

- ✎ A largura e comprimento vai variar com o tamanho do animal;
- ✎ Os espaços ao redor do cadáver devem ser totalmente preenchidos;
- ✎ Uma camada de 10cm de cal viva deverá ser colocada em cima do cadáver;
- ✎ A terra deverá ser colocada por cima da cal e ser bem compactada;
- ✎ O local onde o animal morreu deve ser incinerado;
- ✎ Todos os equipamentos que entraram em contato com o animal devem ser desinfetados;



Esquema do Enterramento





Descreva o Manejo Sanitário de sua Fazenda Aqui

Propriedade: _____

Produtor: _____

NIRF: _____

ATIVIDADES	Meses												Observações
	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	

Nome, Assinatura e Carimbo do Médico Veterinário